N.° 353. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 5 DE ABRIL S. *Vicente Ferreira*

Preamar aos 30 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

SNR. EDICTOR.

Em que consiste o verdadeiro ridiculo ?

ASSIM como Longino, Joaõ Guilherme Berger Alemaõ, o Padre Lamy, Mr. Rolin, o Abbade Bateux, e ultimamente o celebre inglez Houg Blair trabalharaõ por determinar a natureza do verdadeiro Gosto nas Bellas Letras ; assim como desde Ptolomeo, Copernico, e Tycho os grandes Astronomos la Hire, Monier, Cassini, Keill, M. Halley, Maupertuis, Newton, Picard, Hook, Bradley, Horrebow, e outros procuraraõ determinar as parallaxes dos differentes astros, e Planetas ; assim como os mais observadores hydrografos antes de Galileo, e depois como fossem Descartes, o citado Newton, Daniel Bernoulli, Euler, Maclaurim, o Padre Cavaller, Bufon, &c. buscaraõ explicar cada hum segundo o seu systema a causa do fenomeno das marés, ou o fluxo, e refluxo das agoas, a pezar das grandes difficuldades, qne encontravaõ na explicaçaõ dos fenomenos, v. g. a respeito dos mares Caspio, Mediterraneo, Branco, e Baltico ; por isso qne naõ tem marés sensiveis ao mesmo tempo que o saõ muito consideravelmente as do Golfo de Veneza, e do resto do Mediterraneo ; assim como os maiores physiologicos da antiguidade André Cœsalpino (que parece ter sido o primeiro) Harvey, Leuwenhock, Cowper, Lower, Mery, Mr. Senas, e muitos outros fizeraõ reiteradas observações para descobrir a circulaçaõ do sangue, suas causas, e effeitos ; assim como huns, grandes *cassoadores* do genero humano, conhecidos por alquimistas, Eireneo Filaletha, Raymundo Lulo, Arnaldo de Villa-nova, Theofrasto Paracelso, Bernardo Trevisano, Nicolau Flamel, e alguns outros maganões embeberaõ tempo, e locubrações litterarias na indagaçaõ da Crysopeya, ou Pedra filozofal, ficando depois das suas alquimias taõ faltos de ouro, como eraõ dantes ; eu tenho empregado todas as minhas faculdades em descobrir em que consiste o verdadeiro ridiculo.

Bem sabia eu, que a difiniçaõ geral de ridiculo he " tudo o que provoca o riso de zombaria " : mas dependendo todas as affecções da noss'alma assim dos objectos externos, como das circunstancias da nossa organizaçaõ ; observava, que certas cousas, que excitavaõ gargalhadas a huns, apenas causavaõ hum pequeno riso a outros, e a alguns lhes despertava enôjo, e taciturnidade. He precizo pois (dizia comigo muitas vezes) nestas minhas indagações filozoficas descobrir objectos, que por sua essencia, e acessorios moraes suscitem o riso mofador na maior parte dos individuos em todos os tempos e lugares : Suava, e tressuava por encontrar huma cousa, que me levasse ao descobrimento desta materia, mais interessante, do que parece a primeira vista. A historia offerecia-me innumeraveis acções, que podiaõ satisfazer aos meus desejos. O filozofo Asclepiades, montado em huma vacca de cujo leite se nutria, correndo de Cidade em Cidade para ensinar as suas doutrinas ; lá se chega algum tanto para o ridiculo ; mas lembrando-me. que naõ sabemos dos usos d'aquelles tempos, suspendia o meu juizo ; porque talvez a equitaçaõ em bois fosse privativo dos filozofos nesse seculo, assim como naõ há muitos annos. que naõ havia Medico sem mula. Homero, o grande Homero, comparando por fineza os olhos da Deoza Juno a olhos de boi ; naõ deixava de me fazer rir : porém talvez na Grecia

chamassem *olhos de boi* a alguma rolinha,
ou ave formosa; assim como nesta Pro-
vincia damos o nome de *sangue de boi* a
hum passaro de lindissima plumagem; e
ficava no mesma. Em Londres dezoito
Bispos, e 32 Abbades todos mitrados de
envòlta com a canalha correndo a pedra-
da os cadaveres dos justiçados Thomaz
Blount, e Benedicto Saly parecia-me
hum grande ridiculo; mas semelhante
acçaõ produz mais indignaçaõ, do que
riso, e he huma certidaõ da taõ gabada
sabedoria, e virtude dos nossos maiores.
Pois eu heide ter lido (dizia já zangado)
as burlescas façanhas de D. Quixote, as
espertezas do diabo côxo, a engenhosa
satyra das viagens de Guliver, o Graõ
Tacaõ de Quevedo, o celebre GilBraz de
Santilhana, o Gusmaõ de Alfarraxe, o
Mon Oncle Thomaz, e o Heremita de
Chausse, d' Antin de Pigol-le Brum:
heide ter lido muitas vezes o Filozofo
sem o saber, comedia de Sédaim, a Mc-
tromania, o Arlequim Deucaliaõ, e vari-
os epigrammas do jocoserio Piron; as
Preciosas ridiculas, o D. Garcia de Na-
varra, o *Cocu imaginare*, o Amor medi-
co, o Peaõ fidalgo, as Mulheres sabias
de Molieri, o Dialogo dos dous cães de
Cervantes, o cioso, comedia do grande
Ferreira, as Peças do Judeu em fim; e
naõ heide saber em que consiste o verda-
deiro ridiculo?

Este ridiculo, que eu procuro, sera'
huma couza assim por modo de hum Vi-
gario muito magrinho com huma pistola
enrôlada na capa para atirar em quem no
meio da rua lhe chamasse certo nome as-
queroso? La' se aproxima; porém ain-
da naõ chega. Sera' accaso huns homens
viciosos, como os outros, alguns com cri-
mes publicos, e sentenciados chamando-
se Christãos velhos, e gente da fé do car-
voeiro? Isto faz rir; porém he mais a-
trevimento, que outra cousa. Pois onde
esta' esse caracteristico de hum ridiculo,
que a todos excita o riso, as gargalhadas
sem mixtura de outra qualquer affecçaõ?

Confesso, Sr. Edictor, que tinha
perdido a paciencia, e assentado de a-
brir maõ da descoberta; porqne em
quantos objectos, e acções examinava,
naõ podia encontrar aquelle calorico de
ridiculo (permitta-se-me a expressaõ)
que tornasse a cousa de hum ridiculo vi-
vo, animado, e sempre capaz de obrar:
mas de tantas fadigas, o exames bem co-
mo Pitagoras descobrio no banho a de-
monstraçaõ do quadrado da hypothenu-
za; eu achei o procurado prototypo do
ridiculo no Cruzeiro 242, que envolvia
hum embrulho de sabaõ. A maior parte
das grandes descobertas tem sido filhas do
accaso.

Eu disse, que por ahî corrîa de pla-
no, que o substituto do primeiro Intrepi-
do, isto he; o Intrepido de hoje he o Sr.
M. C. S. por assim o dizerem varios ta-
verneiros, que tem alguma rasaõ de o sa-
berem, e mesmo compozitores da Typo-
grafia do Cruzeiro. Que fazem o Re-
dactor, ou Redactores deste Periodico?
Como se fôra hum canon do Concilio
Tridentino v. g. decidem cathegorica-
mente, e muito serios. " He falso o que
diz o Christaõ velho. Nem o Intrepido
he o Sr. M. C. S., nem os compozitores
desta Typografia o disseraõ. ": e em que
se funda a infallibilidade desta decisaõ,
deste Theorema, desta Pragmatica?
No testemunho do mesmo Redactor, e em
hum nós abaixo assignados dos compozi-
tores!!! O' auctoridades dos Padres do
Concilio de Nicéa, eu vos respeito sobre-
maneira. O' testemunho irrefragavel,
fundado na afirmaçaõ infalivel de hum
Periodiqueiro com seus compozitores,
quem ousara' desmentir-vos? Faltava a
Arte Critica mais este testemunho de ver-
dade: a afirmaçaõ de hum escriptor de
Gazetas, e dos que compõe, e imprimem
as Gazetas. Omnis homo mendax, disse
o Psalmista; faltou-lhe acrescentar, ex-
cepto se fôr Redactor, e compozitor do
Cruzeiro. Entaõ, Sr. Edictor, achei, ou
naõ achei o perfeito ridiculo? Pitago-
ras pela sua descoberta fez huma heca-
tomba, ou sacrificio de cem bois; pela
minha apenas requeiro huma heca-tomba
de gargalhadas a custa do ridiculo Cru-
zeiro.

O Christaõ Velho.

Advertencia.

A praça do dia 7 de Abril corrente, destinada para arremataçaõ do fornecimento das luzes dos quarteis, e Corpos de Guardas, fica transferida para o dia 14 do mesmo mez, por ser feriado aquelle outro indicado. Secretaria da Junta da Fazenda de Pernambuco 3 de Abril de 1830.

Antonio Marianno d' Azevedo.

Avizos Particulares.

NA tarde do dia 2 do corrente Abril, quando Luiz Gomes Ferreira se retirava com a sua familia no seu carro para sua caza succedeu que perto da rua do Cabuga', os Cavalos se espantassem, e nos esforços que fez o cocheiro para os parar quebrassem as redeas de hum delles de sorte que antes que se podessem parar e segurar, consta ao anunciante que huma das rodas maltratara a perna de hum muleque, e por isso roga agora o anunciante a' pessoa a quem o muleque pertença, queira declarar a sua morada afim de o anunciante mandar prestar os socorros que o offendido necessite, e pagar qualquer despeza ja feita, querendo o seu proprietario.

Francisco Xavier da Silva Mendonça aviza ao respeitavel Publico, que naõ negoceem huma letra do valor de duzentos vinte hum mil e trezentos, sacada pelo mesmo anunciante a Martinho Joze da Silva, e asseita por elle Martinho, com o seu signal costumado que he huma crus, cuja letra foi passada no dia 7 de Janeiro a tres mezes, e se hade vencer a 7 do corrente, declaro que o sacador mora nesta Praça, e o asseitante mora em Tubatinga Freguezia de ponta de Pedra; e a dita letra desapareceo de caza do anunciante.

Perciza-se de hum Feitor para hum sitio, que saiba ler e escrever; quem estiver nestas circunstancias dirija se a rua da Conceiçaõ da Boa Vista, sobrado N.° 179.

A pessoa que anunciou por este Diario querer saber da moradia de Francisco Gomes Ferraz, dirija-se ao Engenho Penanduba, Freguezia de Muribeca, ou no pateo de S. Pedro, a fallar com Joaõ de Alemaõ Cisneiros.

Acha-se aberto hum novo Cafe restaurante Francez a maneira de Pariz, situado na Praça do Comercio Junto ao Trapixe do Pelourinho. O proprietario deste novo estabelecimento ja conhecido nesta Cidade, ambicionando merecer cadavez mais a confiança do respeitavel Publico tem a honra de previnir as pessoas, que quizerem obzequialo com a sua confiança, que seraõ satisfeitas com diligencia tanto no que respeita ao preparo da comida, como no serviço: achar se ha hum sortimento de vinhos superiores, cafe, cha, licores, e cerveja. Fazem-se almoços jantares &c. para particulares sendo moradores na Cidade.

Compra-se.

HUM terno de pezos de 1 libra até 1 arroba, sendo ja uzados: atraz da Praça da Uniaõ venda D. 1.

Vende-se.

J. J. Serpa participa ao respeitavel Publico que na loja de livros defronte de Palacio, e na ladeira da Mizericordia em Olinda D. 17, achaõ-se a vender Tratados de Educaçaõ Physico-Moral dos Meninos. Obra mui util aos Pais, e Mãis de familias no interessante cuidado, da saude, e moral de seus filhos, assim como taõbem para outra qualquer pesssoa que dezeja ter alguma noçaõ no que diz respeito a conservaçaõ de sua saude.

Acha se a venda a obra intitulada — O que he o Codigo Civil? — pelo Doutor Vicente Joze Ferreira Cardozo recomendada pelo Estatuto para o 1.° e 2.° anno do Curso Juridico; em Olinda em caza do Porteiro do dito Curso, a preço de 2$000 rs.

Potassa, pelo baixo preço de 80 reis a libra; no escritorio de Luis Gomes Ferreira & Mansfield.

Tinta fina de escrever; na rua Nova 1.° andar do sobrado D. 33.

Huma venda com poucos fundos na rua Direita junto a loja de sera defronte da sachristia do Livramento; na loja de sera junto a mesma, e taõbem se vende a prazo dando bom fiador.

Huma negra lavadeira, cozinheira, e propria para outro qualquer serviço de huma caza, sem vicios e vende-se por naõ querer servir a sua Senhora; na rua de Hortas sobrado D. 64.

Huma escrava optima engomadeira tanto de roupa de homem como de mulher, boa cozinheira até de massas e taõbem doceira: falle ao destribuidor deste Diario do Bairro de S. Antonio.

Hum preto do gentio de Angola, ainda mosso, com officio de padeiro, e canoeiro; na rua Nova loje de fazendas D. 23.

Huma escrava, angola, de 20 annos bonita figura, possante, e sem vicio: na rua de Ortas D. 33.

Na Loje das fazendas baratas na es-

quina da Pracinha do Livramento de Joaõ Carlos Pereira de Burgos alem de muitas qualidades de fazendas em conta tem

Peças de chitas entrefinas.... a 3$500
o covado.................... a $100
Libras de Rapé vîndo ultimamente.................... a 1$600

Huma morada de caza terria, proximamente acabada, com comodos suficientes para huma familia grande, bom quintal, e com des pez de coqueiros; cita na estrada que vai para o Remedio: nas cinco Pontes caza D. 53

Huma canoa aberta de carreira com 30 palmos de comprido, e faltando lhe algum concerto: no fim da rua de S. Rita Nova caza D. 18.

Vinho do Porto a canada a 800 rs., PRR a 960 rs., Figueira a 800 rs., Branco PRR a 1280 rs., e tudo o mais por preços comodos: na venda da rua do Assouguinho D. 34.

Arremataçōes.

POr o Juizo do Civel, Escrivaõ Correia, se hade arrematar huma porçaõ de fazendas penhoradas por varios credores a Joaquim Fernandes Vianna, e se achaõ em huma loja na rua da Cadeia do Recife, sendo Depositario Joze Ferreira Antunes Vilaça. O escripto se acha em maõ do Porteiro, onde estaõ os preços e qualidades das fazendas. Quem nellas quizer lançar pode comparecer na Praça do mesmo Juizo nas Segundas, e Quintas a tarde.

Escravos Fugidos.

MARIA do gentio d' Angola, ainda nova, que pouco, ou nada falla a lingoa do Paiz, com os signas seguintes; no braço esquerdo hũm — S — feito com ferro, alta, e magra, o corpo ainda cinzento de sarnas, orelhas por furar, com camiza de bertanha babados de paninho, saia de chita azul, com flores incarnadas, e auzentou-se no dia 27 de Março; os apprehendedores levem a rua do Rozario no sobrado D. 7, por cima da botica de Bartholomeo Francisco de Souza, que seraõ pagos do seu trabalho.

———⊕———

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 24 de Março. — Rio Formozo; 24 horas, S. Ave Maria, M. Francisco Martins de Oliveira, equip. 9, carga caixas, a Manoel Joze. — Banco do Brazil; tendo andado a pesca a 9 mezes, G. Amer. Stonnington, M. L. B. Blydeu, equip. 31, carga azeite, a Matheus e Foster. — Rio de Janeiro; 20 dias, B. Pedro 1.° M. Joaquim Duarte de Souza Aguiar, equip. 21, carga toucienho, e caffé, a Antonio Joze de Amorim, passageiros Izidorio Joze Muniz, Joze Antonio Guimarães, o Bacharel Leocadio Ferreira de Gouveia Pimentel Belleza, Ouvidor do Para', Ayres Higino Monteiro, Antonio Joze Correia de Azevedo Coitinho, Cadête do 11.° Corpo de Artilharia de Posiçaõ da Primeira Linha.

Dia 25 do dito. — Una; 24 horas, S. Conceiçaõ Felicidade, M. Manoel Antonio da Silva Crilo, equip. 10, carga caixas, a Jeronimo Luiz da Costa, passageiros Manoel Antonio, Antonio de Medeiros Tavares, e Antonio dos Santos — Una, 24 horas, E. Ventura, M. Francisco Joze Machado, equip. 11, carga caixas, a Jeronimo Luiz da Costa.

Sahidas.

DIA 24 do dito. — Lisboa; B. Port. Vera Cruz, M. Jacinto Rodrigues Monteiro da Gama, equip. 19, carga assucar, e algodaõ, passageiros Felipe Theodoro Alves, Faustino Antonio Ladioma, Alexandre de Abreu Castello, Ajudante de Ordens do Governo de Angola. — Una; E. Conceiçaõ da Ponte, M. Ignacio Marques, equip. 10, em lastro. — Rio Formozo; S. Guadalupe, M. Caetano Moreira dos Santos, equip. 12, em lastro. — Rio Grande do Norte; e Paraiba; B. Presidente, M. Joaquim Antones de Souza, equip. 12, carga fazendas, e molhados, passageiros Ignacio de Albuquerque Maranhaõ, com 14 escravos, com Guia.

Dia 25 do dito. — Londres; B. Ing. Elisa, M. William Porter, equip. 10, carga assucar, e algodaõ.

Pernambuco na Tiprogafia do Diario.